

# **Plano de Atividades e Orçamento 2015**



Índice

1- INTRODUÇÃO.....	2
2- PRINCÍPIOS DE AÇÃO .....	3
Visão.....	3
Missão .....	3
Política da qualidade.....	3
Valores Organizacionais.....	3
3- NÚCLEO DA QUALIDADE.....	4
3.1- Gestão e melhoria da qualidade.....	4
4- RECURSOS HUMANOS .....	6
5- TRANSPORTES .....	9
6- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA.....	10
7- MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS .....	12
8- CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS .....	13
9- CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	18
10- CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO .....	21
11- ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL.....	25
12- LAR RESIDENCIAL.....	28
13- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO .....	31
14- RESIDÊNCIAS AUTÓNOMAS .....	34
15- ATIVIDADES TRANSVERSAIS.....	36
16- CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA 2014.....	41
16.1- Conta de exploração previsional.....	41
16.2- Investimentos previstos.....	50
17- PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	51



## 1- INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e o Orçamento, que ora se apresentam, procuram, na sequência dos anteriores, explicar a forma objetiva, rigorosa e transparente como a Direção procurará conduzir os destinos da instituição durante o ano de 2015.

Porém, na difícil conjuntura política, económica e social que o país atravessa, geradora de um clima de imprevisibilidade e de quebra de confiança, o Plano de Atividades e o Orçamento para 2015, mais não pretendem ser do que um instrumento facilitador e uniformizador de propósitos, de molde a que, em tempo, se possam gerir oportunidades, recursos e prioridades, de forma o mais consensualizada e sustentável possível.

Obviamente, mantemos a convicção de cumprir a missão e os objetivos estratégicos da CERCIVAR, dando prioridade à solidariedade, à procura da modernidade, da qualidade e do bem servir.

A atividade da CERCIVAR, em 2015, será caracterizada, fundamentalmente, pela consolidação das dinâmicas e orientações, que têm vindo já a ser implementadas e desenvolvidas nas diversas valências e que decorrem, por um lado, da obrigação do cumprimento das recomendações emanadas das entidades tutelares e, por outro, da assumida política de contenção e rentabilização dos escassos recursos disponíveis, sem descuidar a garantia das condições de trabalho necessárias à prestação de serviços de qualidade.

Constituirão vetores determinantes da atividade:

- Aumentar o número de parcerias e dinamizar as existentes, promovendo a oferta no que concerne à prestação de serviços, visando a obtenção de novas formas de financiamento.
- Diligenciar pela obtenção de uma melhor relevância dos protocolos existentes com a Câmara Municipal de Ovar e União de Freguesias.
- Continuar a dotar os recursos humanos das competências pessoais e profissionais necessárias ao bom desempenho das funções que lhe são cometidas.
- Garantir a Qualidade e Sustentabilidade, melhorando o modelo de gestão da Instituição.
- Requalificar e melhorar as infraestruturas e os equipamentos, promovendo uma gestão eficaz do património e equipamentos existentes, potenciando a sua rentabilização, nomeadamente as da nova valência – residências autónomas.
- Continuar a promover e monitorizar as boas práticas do sistema de gestão da qualidade, ao nível do estabelecido pela Segurança Social, tendo também como objetivo, a médio prazo, a obtenção da certificação do EQUASS ASSURANCE.
- Melhorar os sistemas de informação e comunicação internas, bem como promover a notoriedade e imagem da organização junto da comunidade.
- Gestão rigorosa do projeto “Agitana-te”, do qual a Delegação de Ovar da CVP é entidade promotora.

Apresentamos um Plano e Orçamento ambiciosos, a caminho da eliminação dos resultados negativos.

Não será fácil o seu cumprimento face, como dissemos, à conjuntura desfavorável. É um desafio e um compromisso que assumimos. Tal desiderato será inquestionavelmente concretizável se obtiver o consenso, o entusiasmo, o esforço e a dedicação de todos quantos servem a instituição, órgãos sociais, colaboradores, cooperadores e utentes.



## **2- PRINCÍPIOS DE AÇÃO**

### **Visão**

Ser uma referência nas áreas de reabilitação, integração e inclusão, pela qualidade: dos serviços prestados, do funcionamento e da cooperação com a comunidade.

### **Missão**

Apoiar a (re)integração na vida social e profissional de pessoas desfavorecidas, nomeadamente indivíduos portadores de deficiência e/ou incapacidade, promovendo o exercício pleno da sua cidadania.

### **Política da qualidade**

Prestar serviços em conformidade com os requisitos aplicáveis, numa organização comprometida com a melhoria contínua, resultante do estabelecimento de metas de qualidade a longo prazo, dotada de cultura ética, colaboradores competentes e identificados com a política da qualidade, equipamentos adequados, assegurando a procura e consolidação de parcerias e a satisfação de todas as partes interessadas.

### **Valores Organizacionais**

- Humanismo
- Solidariedade
- Sustentabilidade
- Inovação e Melhoria Contínua



### 3- NÚCLEO DA QUALIDADE

O Núcleo da Qualidade atua através de um sistema de Gestão da Qualidade com base no referencial EQUASS – European Quality Assurance for Social Services – baseando-se nos princípios da Qualidade, Liderança, Direitos, Ética, Parcerias, Recursos Humanos, Participação, Orientação para o Cliente, Abrangência, Orientação para os Resultados, Melhoria Contínua.

No ano de 2015 pretendemos realizar as mudanças necessárias, de forma a podermos candidatar-nos em 2016 ao certificado de Qualidade através do referencial EQUASS – European Quality Assurance for Social Services. Para tal foi elaborado um Plano de Atividades a ser implementado no ano de 2015.

Mês	Atividades
Janeiro	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Alteração da avaliação de desempenho</li> <li>2. Alteração dos questionários de satisfação</li> <li>3. Revisão/Alteração dos indicadores de cada valência para 2016</li> </ol>
Fevereiro	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Revisão dos processos do CRI e EEE</li> <li>2. Revisão de PTRV01 – Planeamento e Gestão</li> <li>3. Revisão do Sistema de Confidencialidade</li> </ol>
Março	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Revisão dos processos do SAD, LR e RA</li> <li>2. Revisão de PTRV02 – Processo de Cuidados de Emergência</li> <li>3. Revisão de PTRV03 – Processo de Gestão de Transportes</li> <li>4. Revisão do Sistema de Informação e Comunicação</li> </ol>
Abril	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Revisão dos processos de CAO e CFP</li> <li>2. Revisão de PTRV04 – Recursos Humanos</li> <li>3. Revisão do Sistema de Sugestões e Reclamações</li> </ol>
Maio	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Revisão de PTRV05 – Administrativo e Financeiro</li> <li>2. Revisão dos Regulamentos Internos de cada valência</li> <li>3. Revisão do Sistema de Participação</li> </ol>
Junho	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Alteração do mapa de funções</li> </ol>
Julho	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Disseminações</li> </ol>
Setembro	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Disseminações</li> </ol>
Outubro	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Disseminações</li> </ol>
Novembro	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Disseminações</li> </ol>

Nota: As datas apresentadas estão sujeitas a alterações.

#### 3.1- Gestão e melhoria da qualidade

##### **Finalidade**

O Núcleo da Qualidade atua através de um sistema de Gestão da Qualidade com base no referencial EQUASS – European Quality Assurance for Social Services – baseando-se nos princípios da Qualidade, Liderança, Direitos, Ética, Parcerias, Recursos Humanos, Participação, Orientação para o Cliente, Abrangência, Orientação para os Resultados, Melhoria Contínua., assentando, no seu controlo, no estrito cumprimento do ciclo PDCA ( Planear , Executar, Avaliar e Corrigir).



### Objetivo Operacional

Manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços prestados aos utentes e à comunidade

### Medição do desempenho

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de revisões realizadas/Nº de revisões previstas X 100	Não Atinge	<100%
	Atinge	100%

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de disseminações realizadas/Nº de disseminações planeadas X100	Não Atinge	<100%
	Atinge	100%

Indicadores Chave do Processo	Metas	
% de utentes satisfeitos ou muito satisfeitos	Não Atinge	80%
	Atinge	81%
	Supera	82%

Indicadores Chave do Processo	Metas	
% de significativos satisfeitos ou muito satisfeitos	Não Atinge	80%
	Atinge	81%
	Supera	82%

Indicadores Chave do Processo	Metas	
% de colaboradores satisfeitos ou muito satisfeitos	Não Atinge	64%
	Atinge	65%
	Supera	66%

Indicadores Chave do Processo	Metas	
% de parceiros satisfeitos ou muito satisfeitos	Não Atinge	80%
	Atinge	81%
	Supera	82%

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de reclamações	Não Atinge	>10
	Atinge	<=10
	Supera	0

### Fontes de verificação

- Processos Chave
- Processos Transversais
- Sistemas
- Plano de Atividades
- Relatório de Atividades

### Atividades Chave

Actividades	Periodicidade	Destinatário
Organizar e implementar procedimentos de gestão estipulados pelas normas da Segurança social e do EQUASS	Sempre que necessário	Organização
Realização do plano de atividades/operacional	Anual	Organização, entidades parceiras
-Realização do relatório de atividades e monitorização	Semestral	Organização, entidades parceiras



#### 4- RECURSOS HUMANOS

##### Finalidade

A principal missão consiste na boa gestão dos Recursos Humanos, através do desenvolvimento das competências técnicas e interpessoais para um melhor desempenho das funções, tendo como linha orientadora os objetivos e metas da Cercivar.

##### Objetivo

1. Melhoria da Qualidade dos Serviços a prestar aos Clientes através da melhoria das competências dos colaboradores da CERCIVAR;
2. Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes garantindo o cumprimento dos requisitos legais de HST e Medicina no Trabalho;
3. Realizar o sistema de avaliação de desempenho de forma a aumentar a eficiência e eficácia organizacional.

Formação continua de colaboradores de forma a aumentar o seu grau de qualificação e cumprir com o estipulado na lei.

Indicadores	Metas	
	N.º de horas de formação por colaborador $\geq$ 25 horas/colaborador	Não Atinge
Atinge		70-100%
Supera		> 100%
N.º de colaboradores envolvidos na formação $\geq$ 30	Não Atinge	< 70%
	Atinge	70-100%
	Supera	> 100%
% da satisfação dos colaboradores com a formação realizada	Não Atinge	< 50%
	Atinge	50-79%
	Supera	> 80%

##### Fontes de verificação:

Dossier de formação e outros documentos de formação externa.

##### Atividades Chave:

Atividades	Periodicidade	Destinatário
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar necessidades de formação;</li> <li>- Selecção de formandos;</li> <li>- Implementação do plano formação em curso;</li> <li>- Organização de dossier;</li> <li>- Cumprimento da candidatura da formação modular certificada (POPH tip.2,3)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1º Trimestre</li> <li>Antes do início de cada curso</li> <li>Durante todo o ano</li> <li>Anual</li> <li>Durante todo o ano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Direção da Instituição;</li> <li>Diretora Técnica;</li> <li>Diretor Adm.e Financeiro;</li> <li>Coordenadoras;</li> <li>Colaboradores;</li> <li>Empresa consultadoria externa;</li> <li>POPH.</li> </ul>

Colaboração com empresa externa de medicina do trabalho na marcação de consultas e gestão das fichas de aptidão.



Indicadores	Metas	
	Nº de consultas de medicina do trabalho/nº de colaboradores * 100	Não Atinge
Atinge		95-100%
Supera		> 100%

**Fontes de verificação:**

Fichas de aptidão.

**Atividades Chave:**

Atividades	Periodicidade	Destinatário
Marcação de consultas de medicina do trabalho e colaboração total com a empresa externa de MT.	Durante todo o ano	Colaboradores

Realizar sistema de avaliação de desempenho no primeiro trimestre do ano, para aumentar a eficiência e eficácia organizacional.

Indicadores	Metas	
	Avaliações de desempenho com resultado positivo/total de colaboradores com vínculo à Cercivar * 100	Não Atinge
Atinge		60-79%
Supera		80-100%

**Fontes de verificação:**

Resultados da Avaliação do desempenho.

**Atividades Chave:**

Atividades	Periodicidade	Destinatário
- Grelhas de Auto-Avaliação do Desempenho; - Grelhas de Hetero Avaliação de Desempenho; - Entrevistas individuais de avaliação; - Reuniões de harmonização da avaliação.	Até 31.03.2015	Direção da Instituição; Diretora Técnica; Diretor Adm.e Financeiro; Coordenadoras; Colaboradores.

**Quadro do Pessoal da CERCIVAR**

	Categoria profissional	Habilitações	Área afecta	Observações
1	Diretor Administrativo e Financeiro	Bacharelato	Comum a todas as áreas	
1	Diretora pedagógica	Lic. Cienc. Educ	EEE-CRI	Destacada pelo Ministério da Educação
3	Téc. Serv. Social	Lic. Serv. Social	CAO, LAR-SAD e PE	
6	Psicóloga	Lic. Psicologia	CFP, EEE-CRI, CAO, RA e PE	
2	Monitor	6º Ano	CFP	
2	Monitores	9º Ano	CFP	Uma licença sem vencimento e correspondente substituição
1	Monitor	Lic.Educ.Ens.Básico	CFP	
1	Assist. Administ. III	12º Ano	Comum a todas as áreas	
1	Prof. Educ. Física	Lic. Educação	Comum a todas as áreas	
1	Fisioterapeuta	Lic.Fisiot.	EEE-CRI	





	<b>Categoria profissional</b>	<b>Habilitações</b>	<b>Área afecta</b>	<b>Observações</b>
3	Terapeuta da Fala	Lic.Terap.Fala	EEE-CRI	Um contrato a tempo parcial
1	Aux. Pedagógica	9º Ano	EEE	
1	Aux. Pedagógica	12º Ano	CAO	
1	Cozinheira	9º Ano	Comum a todas as áreas	
1	Ajud. Cozinheira	6º Ano	Comum a todas as áreas	
1	Emp. Limpeza	9º Ano	Comum a todas as áreas	
3	Terapeuta Ocupacional	Lic.Ter.Ocup.	RA, CAO e CRI	
1	Aux. Acção Educativa	6º Ano	CAO	
1	Aux. Acção Educativa	9º Ano	CAO	
1	Ajud. Estab. Apoio Crianças com Deficiência	12º Ano	CAO	
1	Aux. Acção Educativa	Lic. Serv. Social	CAO	
1	Aux. Acção Educativa	12º Ano	CAO	
1	Vigilante	4º Ano	CAO	
1	Vigilante	12º Ano	CAO	
4	Ajud. Lar Centro Dia 2ª	12º Ano	LAR	
1	Ajud Fam. Dom. 1ª	4º Ano	SAD-ADI	
1	Ajud Fam. Dom. 1ª	6º Ano	SAD-ADI	
2	Ajud Fam. Dom. 1ª	12º Ano	SAD-ADI	
1	Ajud Fam. Dom. 2ª	12º Ano	SAD-ADI	
2	Trab. Aux.(S.Gerais)	4º Ano	Comum a todas as áreas	
5	Trab. Aux.(S.Gerais)	6º Ano	Comum a todas as áreas	
3	Trab. Aux.(S.Gerais)	9º Ano	Comum a todas as áreas	
1	Trab. Aux.(S.Gerais)	12º Ano	Comum a todas as áreas	
1	Monitora	12º Ano	CAO	
8	Ajud.Ação Direta	9º Ano	CAO e RA	
1	Ajud.Ação Direta	Licenciada	RA	
2	Ajud.Ação Direta	12º Ano	RA	
2	Ajud.Ação Direta	6º Ano	RA	
2	Estagiários	Licenciados	CAO e Comum a todas as áreas	
1	Fisioterapeutas	Licenciatura	Comum a todas as áreas	Avença
1	Médico	Licenciatura	Comum a todas as áreas	Avença
1	Professor Educ. Musical	Licenciatura	CAO, LAR, EEE, CFP	Protocolo de Cooperação



## 5- TRANSPORTES

O serviço de transportes tem como função principal responder as necessidades de deslocação dos clientes e colaboradores da Cercivar, sendo que estes últimos se referem as funções e serviços que exercem ou prestam à Instituição.

### Objetivo

Serviço com qualidade a prestar aos clientes gerindo de modo eficaz e eficiente a frota de veículos da Instituição, otimizando, também, os recursos existentes cumprindo as obrigações legais de forma a garantir a segurança.

Constitui ferramentas essenciais para medir o desempenho do processo:

Indicadores	Metas	
	Número de incidentes críticos ocorridos durante o transporte	Não Atinge
Atinge		= 1
Supera		> 2
% Reclamações relativas ao transporte dos clientes	Não Atinge	< 100 %
	Atinge	= 100 %
	Supera	> 100 %
Grau de satisfação dos clientes com os serviços de transporte	Não Atinge	< 70 %
	Atinge	70-90 %
	Supera	> 90 %

### Fontes de verificação:

- IMP01.IT01.PC03TRV;
- IMP01.IT02.PC03TRV;
- IMP01.IT03.PC03TRV;
- Formulário de reclamações;
- Avaliação satisfação dos clientes.

### Atividades Chave:

Atividades	Periodicidade	Destinatário
- Elaboração do plano de utilização de transportes (IMP01.IT01.PC03TRV e IMP02.IT01.PC03TRV);	Anual	Direção da Instituição; Diretora Técnica; Diretor Adm.e Financeiro;
- Relatório de utilização de transportes (IMP03.IT01.PC03TRV);	Registo semanal no caso de ocorrência.	Coordenadoras; Colaboradores; Clientes.
- Manutenção de viaturas.	Conforme necessidades	

### Viaturas

- Uma viatura com vinte e três lugares mais um adaptado;
- Duas viaturas de caixa aberta;
- Duas viaturas com dois lugares (comercial);
- Uma viatura com cinco lugares;
- Quatro viaturas com nove lugares (com lugares adaptados);
- Cinco viaturas com nove lugares;



## 6- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Visa garantir a sustentabilidade económica/financeira da Instituição, através de uma gestão eficiente e eficaz dos recursos financeiros que possibilitam à Instituição atingir e manter o nível de atividade desejada.

### Objectivos

- Estabilidade, no sentido da não afectação do normal funcionamento da Instituição, por falta de pagamento e ser assegurada a capacidade de desenvolvimento da Instituição concretizada no seu esforço de investimento, sem que o risco de falência ou insolvência seja demasiado elevado.
- Rendibilidade, no sentido de minimização dos custos assumidos perante terceiros a fim de obter os meios financeiros indispensáveis ao seu financiamento, e maximização dos proveitos a receber.

Constitui ferramentas essenciais para medir a situação económica/financeira da Cercivar:

Indicadores	Metas	
	Liquidez Geral = Activo Circulante / Passivo a curto prazo	Não Atinge
Atinge		= 1,00
Supera		> 1,01
Autonomia Financeira = Total Capital Próprio / Activo Líquido	Não Atinge	< 0,10
	Atinge	= 0,11
	Supera	> 0,12
Resultado Líquido ano n > R.L. n-1	Não Atinge	Não
	Atinge	Sim
Redução de Custos anuais	Não Atinge	< 1,50
	Atinge	1,51-1,55
	Supera	> 1,55
Índice de desvio da execução orçamental (despesa de funcionamento / despesas de funcionamento orçamentadas)	Não Atinge	> 1
	Atinge	= 1
	Supera	< 1
Prazo médio de pagamento	Não Atinge	> 90 dias
	Atinge	= 90 dias
	Supera	< 90 dias
Prazo médio de recebimento	Não Atinge	> 60 dias
	Atinge	= 60 dias
	Supera	< 60 dias
Prazo médio de lançamento na contabilidade de 45 dias	Não Atinge	> 45 dias
	Atinge	= 45 dias
	Supera	< 45 dias
Número de pedidos de reembolso por ano de 5 + 1 de saldo final por cada projeto	Não Atinge	> 5 + 1
	Atinge	= 5 + 1
	Supera	< 5 + 1

### Fontes de verificação:

- Balanço;
- Demonstração dos Resultados por Natureza;
- Orçamento.

**Atividades Chave:**

<b>Atividades</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Destinatário</b>
- Elaboração de proposta de Orçamento anual conforme Plano de Atividades;	Novembro	Direção da Instituição; Diretor Adm.e Financeiro;
- Elaboração do Relatório Anual e Contas;	Março	Diretora Técnica;
- Elaboração de relatórios financeiros trimestrais;	Trimestre	Conselho Fiscal; Assembleia Geral;
- Gestão diária das contas bancárias e conciliações mensais;	Mensal	Cooperantes; Colaboradores;
- Gestão mensal de recebimentos e pagamentos;	Mensal	Significativos; Clientes;
- Elaboração de pedidos de reembolsos periódicos e saldo final.	Bimestral	POPH; IIEFP; Câmara de Ovar; ISS; DGCI; Min. Educação
- Elaboração de candidaturas a diversos programas de apoio (p.ex.: POPH tipologia 6.2);	Anual (conforme prazos estabelecidos pelos programas).	
- Realização dos investimentos aprovados e dentro da capacitação financeira da Instituição.	Até Dezembro	



## 7- MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS

Infra-estruturas preparadas e equipadas de forma a poder oferecer um serviço com qualidade e conforto, cumprindo, também, com as obrigações legais, e onde os clientes e os colaboradores se sintam plenamente satisfeitos.

### Objetivo

- Melhorar a qualidade dos serviços a prestar aos clientes;
- Assegurar a operacionalidade dos equipamentos e infra-estruturas;
- Rentabilização e prolongamento do tempo de vida dos equipamentos.

Constitui ferramentas essenciais para medir o desempenho do processo:

Indicadores	Metas	
	Número de reparações em equipamentos realizadas / nº de reparações em equipamentos sinalizadas	Não Atinge
Atinge		= 5
Supera		< 5
Número de reparações em infra-estruturas realizadas / nº de reparações em infra-estruturas sinalizadas	Não Atinge	> 3
	Atinge	= 3
	Supera	< 3

### Fontes de verificação:

- Pedidos de reparações;
- Faturas de serviços prestados.

### Atividades Chave:

Atividades	Periodicidade	Destinatário
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise/enquadramento do pedido de reparação;</li> <li>- Prospecção orçamental quando aplicável;</li> <li>- Cabimentação orçamental;</li> <li>- Submissão da proposta de reparação à Direção quando aplicável;</li> <li>- Procedimentos necessários à realização da reparação;</li> <li>- Intervenções técnicas visando a conservação e manutenção dos equipamentos e a manutenção e atualização de programas informáticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reparações: conforme necessidades</li> <li>Manutenção e atualizações: Anual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Direção da Instituição;</li> <li>Diretora Técnica;</li> <li>Diretor Adm.e Financeiro;</li> <li>Coordenadoras;</li> <li>Colaboradores;</li> <li>Técnicos e/ou empresas/entidades externas</li> </ul>



## 8- CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

### Introdução

O presente documento tem como objetivo a apresentação de atividades que serão desenvolvidas no Centro de Atividades Ocupacionais no decorrer do ano civil 2015, sistematizando de forma simples a descrição de atividades.

### Missão

O Centro de Atividades ocupacional pretende apoiar pessoas jovens e adultos com deficiência grave e profunda, na área do desenvolvimento pessoal e social, bem-estar e inclusão social, contribuindo para a promoção da qualidade de vida, através de atividades estritamente ocupacionais, atividades socialmente uteis e atividades lúdico terapêuticas.

### Metodologia

O plano anual de atividades foi realizado pela equipa multidisciplinar do CAO da Cercivar.

A Metodologia utilizada para a elaboração deste plano teve em conta os seguintes parâmetros:

Resultado da monitorização e avaliação do plano anual de atividades de 2014

Planos individuais

Grupo de auto representantes

Parecer/ sugestões dos significativos/ pais

Parecer/ sugestões dos colaboradores do CAO

Para a recolha das opiniões de todas as partes interessadas foram aplicados questionários ao grupo de auto representantes, significativos/ pais e colaboradores.

### Objetivos Estratégicos

- a) Promover os níveis de qualidade de vida aos utentes nas suas várias dimensões;
- b) Prestar apoio na integração social, através do desenvolvimento de atividades socialmente úteis, eventualmente facilitadoras do acesso à formação profissional e ao emprego;
- c) Melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Para o ano 2015 o Centro de Atividades Ocupacionais pretende desenvolver as seguintes atividades:

#### 1) Atividades Ocupacionais

(Projeto + verde, Projeto + Lavoures, Projeto + Reciclar, Projeto + Modelar, Projeto + Autonomia)

**Objetivo específico:** Promover o equilíbrio e bem-estar físico, psicológico e social dos utentes através de atividades estritamente ocupacionais.

Indicadores	Metas		Avaliação
N.º de utentes que atingir os objetivos das atividades estritamente ocupacionais/ N.º total de utentes do Centro de Atividades Ocupacionais X 100	Não Atinge	84%	
	Atinge	85%	
	Supera	86%	



## 2) Atividades Socialmente Úteis

(Yasaki, Sika)

**Objetivo específico:** Promover a inclusão social através da realização de atividades socialmente uteis de forma a aumentar a autonomia, autoestima e inclusão dos utentes.

Indicadores	Metas		Avaliação
	N.º de utentes que atingiram os objetivos das ASUS/ N.º total de utentes que realizam ASUS X100	Não Atinge	
Atinge		80%	
Supera		81%	

## 3) Atividades de Desenvolvimento Pessoal e social

(Grupo de Auto representantes, Treino de Competências Pessoais e Sociais/Atividades da Vida Diária, Promoção cognitiva, Cuidados de imagem pessoal)

**Objetivo específico:** Promover independência / autonomização pessoal do utente, através da realização das atividades de desenvolvimento pessoal e social.

Indicadores	Metas		Avaliação
	N.º de reuniões de Auto representantes realizadas/ N.º de reuniões previstas X100	Não Atinge	
Atinge		90%	
Supera		91%	
N.º de sessões de Desenvolvimento Pessoal e Social realizadas/ N.º de sessões de Desenvolvimento Pessoal e social previstas X 100	Não Atinge	89%	
	Atinge	90%	
	Supera	91%	

## 4) Atividades Lúdico terapêuticas

(Projeto + Bem estar, Fisioterapia/ snoezelen, Educação Musical, Educação Física, Boccia, Natação, Hipoterapia, Dinâmicas de grupo, Terapia ocupacional, Psicomotricidade)

**Objetivo específico:** Promover o bem-estar até ao máximo potencial do utente através de atividades/ dinâmicas que geralmente implicam a ativação física funcional e estimulação sensorial.

Indicadores	Metas		Avaliação
	N.º de sessões realizadas/ N.º de sessões previstas X 100	Não Atinge	
Atinge		70%	
Nº de utentes que atingiram os objetivos/ N.º de utentes que frequentaram as sessões X 100	Supera	71%	

## 5) Apoio da terceira pessoa

Administração terapêutica, alimentação, higiene pessoal, cuidados de saúde.

**Objetivo Específico:** Promover o bem-estar aos utentes através da prestação de cuidados básicos de saúde/ higiene e alimentação.



Indicadores	Metas		Avaliação
N.º de serviços prestados de cuidados básicos/ N.º de serviços prestados de cuidados básicos previstos X100	Não Atinge	89%	
	Atinge	90%	
	Supera	91%	

#### 6) Atividades socio culturais

(saídas lúdicas, comemorações de datas festivas, datas festivas e aniversários, atuações do rancho/ troupe de reis e participação em competições de âmbito desportivo).

**Objetivo específico:** Aumentar a auto estima e promover a integração social dos utentes através de momentos de convívio e de lazer.

Indicadores	Metas		Avaliação
N.º de comemorações realizadas /N.º de comemorações previstas X 100	Não Atinge	69%	
	Atinge	70%	
	Supera	71%	

Indicadores	Metas		Avaliação
N.º de saídas ou visitas realizadas /N.º de Saídas ou visitas culturais previstas X 100	Não Atinge	69%	
	Atinge	70%	
	Supera	71%	

#### 7) Apoio técnico

Educação Física, Educação Musical, Fisioterapia, Psicologia Serviço social, Terapia Ocupacional

**Objetivos específico:** Melhorar a articulação com os significativos para uma maior participação nas atividades do CAO de forma a capacitar a estrutura familiar.

Indicadores	Metas		Avaliação
N.º de Significativos que não comparecem na Instituição/ N.º de Visitas domiciliarias realizadas aos significativos que não comparecem na Instituição X 100	Não Atinge	69%	
	Atinge	70%	
	Supera	71%	

Indicadores	Metas		Avaliação
N.º de solicitações de atendimentos/ n.º de atendimentos efetuados X 100	Não Atinge	69%	
	Atinge	70%	
	Supera	71%	

**Objetivo específico:** Proporcionar um acompanhamento psicossocial aos utentes e respetivos significativos para aumentar a funcionalidade em contexto familiar

Indicadores	Metas		Avaliação
N.º de solicitações de acompanhamento psicossocial/ N.º de acompanhamento psicossocial realizado X 100	Não Atinge	59%	

**Objetivo específico:** Assegurar que todos os utentes têm um Plano Individual revisto/avaliado correspondente as suas necessidades e expectativas.





Indicadores	Metas		Avaliação
	N.º de PI revistos/ N.º de PI X 100	Não Atinge	
Atinge		90%	
Supera		91%	

Indicadores	Metas		Avaliação
	N.º de objetivos alcançados no PI revisto N.º de objetivos planeados no PI / X 100	Não Atinge	
Atinge		70%	
Supera		71%	
Atinge		60%	
Supera		61%	

**Objetivo específico:** Elaborar plano de monitorização semestralmente de forma a controlar e melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Indicadores	Metas		Avaliação
	N.º de desvios verificados/ N.º de Ações de melhoria X 100	Não Atinge	
Atinge		90%	
Supera		91%	

#### Fontes de verificação

- Registo de assiduidade ASUS
- Atas das reuniões
- Plano Individual
- Registos de contactos
- Plano de monitorização
- Relatório de Atividades
- Registo Fisioterapia
- Registo de Terapia Ocupacional
- Registo de Psicologia
- Registo de serviço social

#### Atividades Chave

Atividades	Periodicidade	Intervenientes
Reuniões de equipa	Mensal	Equipa Multidisciplinar
Atividades socialmente úteis	Diária	Técnica de Serviço Social e Psicóloga
	Outra	Auxiliares de Ação Direta e Utentes
Atividades Estritamente ocupacionais	Diária	Técnica de Serviço Social, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional, Auxiliares de Ação Direta e Utentes
Desenvolvimento Pessoal e social (Atividades da vida diária)	Diária	Auxiliares de Ação Direta, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional, Técnica de Serviço Social e Utentes
Lúdico - terapêuticas	2 X por semana	Equipa Multidisciplinar e Utentes
Bem-estar físico, emocional	Datas festivas	Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Técnico de Serviço Social, Auxiliares de Ação Direta e Utentes
Apoio de terceira pessoa	Diário	Auxiliares de Ação Direta e Utentes
Acompanhamento / Atendimento aos utentes e significativos	Diário	Técnico de serviço social, Psicóloga, Significativos e Utentes
Manter os processos individuais dos utentes de acordo com as normas instituídas pelo Modelo EQUASS	Sempre que necessário	Equipa Multidisciplinar
Revisão PI dos utentes de acordo com expectativas e necessidades detetadas	Sempre que necessário	Equipa Multidisciplinar Utentes/ significativos



<b>Atividades</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Intervenientes</b>
Organizar e implementar procedimentos de gestão estipulados pelas normas da Segurança social e do EQUASS	Sempre que necessário	Equipa Multidisciplinar
Avaliar/ monitorizar o plano de ação	Semestralmente	Coordenador
Promover a qualidade do desempenho dos colaboradores afetos ao CAO	Diário	Auxiliares de Ação Direta e Coordenador

O presente plano anual de atividades foi elaborado pela equipa multidisciplinar do Centro de Atividades Ocupacionais e reflete o trabalho de todas as partes interessadas e promove a participação e o empowerment dos utentes que fazem parte deste serviço.

Compete a todos os envolvidos nas dinâmicas do centro de atividades ocupacionais, desenvolver esforços de forma a garantir, diariamente, o bem estar dos utentes em todas as suas dimensões de vida.



## 9- CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### INTRODUÇÃO

No âmbito do Programa Operacional Potencial Humano, o Centro de Formação Profissional tem como objetivo a concretização da candidatura que apresentou para o ano de 2015 ao Programa de Qualificação de pessoas com Deficiência e /ou Incapacidade, dando continuidade à dinâmica formativa, com vista à obtenção de uma qualificação correspondente a uma saída profissional.

Este plano operacional foi elaborado por toda a equipa do CFP, com base nos resultados obtidos na avaliação/monitorização do 1º semestre (relatório intermédio), bem como nas sugestões dadas quer por todos os elementos da equipa quer ainda por todos os formandos e seus significativos.

### MISSÃO

O Centro de Formação Profissional continua a ter como missão o desenvolvimento de processos de qualidade que conduzam à satisfação das necessidades presentes e futuras, tendo como objetivo final a inserção socioprofissional dos formandos no mercado de trabalho.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- a) Incrementar as relações com o tecido empresarial de modo a promover a integração dos formandos no mercado de trabalho encontrando, de acordo com as expectativas dos formandos, a resposta mais adequada;
- b) Promover a imagem pública positiva da formação para pessoas com deficiência;
- c) Potenciar a formação dos colaboradores e a motivação e sensibilização para a missão/visão da Instituição;
- d) Envolver toda a equipa Técnico-pedagógica no processo formativo através ainda do processo de Acreditação;
- e) Promover melhorias no sentido de melhorar o sistema de qualidade, tentando uma aproximação do modelo formativo ao Catálogo Nacional de Qualificação e promoção da imagem pública positiva da formação para pessoas com deficiência;
- f) Promover melhorias no sistema de qualidade implementado de acordo com os requisitos da DGERT.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1- Aumentar o número de inscrições de formandos para o Centro de Formação Profissional, de modo a aumentar a constituição dos grupos por área profissional.

Indicadores	Metas	
	N.º de inscrições realizadas / n.º de inscrições previstas X 100	Não atinge
Atinge		71%
Supera		72%-100%



- 2- Promover a criação de protocolos/parcerias, de forma a impulsionar o acesso de pessoas com deficiência e/ou incapacidade no mercado de trabalho, aumentando a sua integração socioprofissional.

Indicadores	Metas	
N.º de colocações de formandos / n.º de candidatos X 100	Não Atinge	80%
	Atinge	81%
	Supera	82%-100%
N.º de formandos em formação prática em contexto de trabalho / n.º de formandos do CFP X 100	Não Atinge	80%
	Atinge	81%
	Supera	82%-100%

- 3- Assegurar o desenvolvimento do Plano Individual de Formação para todos os formandos, ao longo do ano, de modo a melhorar a qualidade de vida dos mesmos.

Indicadores	Metas	
N.º de objetivos alcançados / n.º de objetivos previstos X 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91%-100%

- 4- Garantir o desenvolvimento do processo de avaliação dos formandos, para monitorização das competências adquiridas, através de avaliações contínuas.

Indicadores	Metas	
N.º de avaliações realizadas / n.º de avaliações previstas X 100 (avaliação da componente tecnológica e formação base)	Não Atinge	69%
	Atinge	70%
	Supera	71%-100%

- 5- Garantir a avaliação de satisfação dos formandos, dos monitores, do coordenador e da formação, de modo a identificar oportunidades de desenvolvimento e aumentar a eficácia do CFP.

Indicadores	Metas	
Grau de satisfação dos diferentes intervenientes acima dos 60%	Não Atinge	60%
	Atinge	61%
	Supera	62%-100%

- 6- Promover o acompanhamento psicossocial com vista à satisfação global das necessidades dos formandos, ao longo do ano, para uma melhor qualidade de vida dos clientes.

Indicadores	Metas	
N.º de acompanhamentos realizados / n.º de pedidos de acompanhamento X 100	Não Atinge	82%
	Atinge	83%
	Supera	84%-100%

- 7- Melhorar a articulação com os significativos para uma maior participação nas atividades do CFP, de forma a capacitar a estrutura familiar.

Indicadores	Metas	
N.º de atendimentos efetuados / n.º de solicitações de atendimentos X 100	Não Atinge	69%
	Atinge	70%
	Supera	71%-100%



- 8- Realizar o plano de monitorização semestralmente de forma a verificar eventuais desvios e melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Indicadores	Metas	
	N.º de desvios verificados / N.º de ações de melhoria X 100	Não Atinge
Atinge		90%
Supera		91%-100%

#### FONTES DE VERIFICAÇÃO

- Registo de inscrições;
- Protocolos estabelecidos;
- PIF / Plano de sessão / Registo de sumários e presenças / Atas de reuniões;
- Avaliações dos formandos (qualitativas e quantitativas);
- Avaliação de reação/satisfação dos formandos, dos monitores e do coordenador;
- Registos de acompanhamentos / Registos de ocorrências;
- Registo de contatos estabelecidos / Registo de reuniões;
- Registos de consultas médicas / acompanhamento a serviços hospitalares;
- Registo de assiduidade;
- Registo de execução física;
- Plano de monitorização /Relatório Intermédio /Relatório de Atividades.

#### ATIVIDADES-CHAVE

Atividades	Periodicidade	Destinatário
Gestão das Fichas de Inscrição/Avaliação da admissibilidade	Junho-Dezembro	Coordenador
Hierarquização e aprovação candidatos /entrevistas de seleção		
Elaboração e assinatura do contrato de formação	Aquando da entrada de um cliente	Coordenador
Avaliação psicológica /relatório de avaliação		
Avaliação diagnóstica do formando	Aquando da entrada de um cliente	Equipa Técnica
Realização do PIF	1 mês após entrada do cliente Sempre que necessário	Equipa Técnica
Revisão do PIF		
Atividades formativas	Diariamente	Formadores
Acompanhamento das ações de formação	Diariamente	Coordenador
Acompanhamento dos formandos nos diferentes domínios de vida	Diariamente	Equipa Técnica
Avaliação formativa qualitativa e quantitativa, das componentes tecnológica, base e posto trabalho	Junho e Dezembro	Equipa Técnica
Avaliação sumativa para verificar, validar e registar as aprendizagens do formando	Final do percurso formativo	Equipa Técnica
Avaliações de reação /satisfação	Semestral e Trimestral	Equipa Técnica
Avaliação de desempenho dos monitores	Anual	Coordenador/Direção
Apoio psicossocial	Sempre que necessário	Coordenador /Psicólogo
Reuniões de equipa	Mensal	Equipa Técnica
Levantamento de postos de trabalho	Janeiro a Dezembro	Direção, Diretor Técnico Coordenador
Contacto com entidades empregadoras		
Colocação dos formandos em experiências reais de trabalho	Sempre que necessário	Coordenador
Inscrição no Centro de Emprego	Aquando da entrada do cliente e término da formação	Coordenador
Articulação com as escolas em protocolos de transição para a vida ativa	Sempre que necessário	Direção, Diretor Técnico Coordenador
Rever os processos-chave do CFP	Sempre que necessário	Coordenador
Monitorização do plano de acção do CFP	Semestralmente	Coordenador
Divulgação do serviço	Janeiro, Junho e Dezembro	Coordenador



## 10- CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

### Finalidade

O Centro de Recursos para a Inclusão tem com objetivo geral a inclusão de crianças e jovens com deficiências e incapacidade, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada individuo, em parceria com as estruturas da comunidade.

### Objetivo Operacional

Manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços prestados aos alunos, à comunidade e aos agrupamentos de escola.

### Medição do desempenho

- **Ações**

Garantir durante o ano letivo a eficiência das respostas aos alunos com necessidades especiais incluídos no sistema regular de ensino;

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de alunos apoiados/N.º de alunos n.º alunos que constam no plano de ação autorizado	Não Atinge	89 %
	Atinge	90-99%
	Supera	100%

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de declarações de autorização assinadas / n.º alunos que constam no plano de ação autorizado X 100	Não Atinge	89 %
	Atinge	90-99%
	Supera	100%

- **Ações**

Desenvolver os planos de intervenção individuais (PII's) para cada aluno;

No final de cada período letivo avaliar e rever se necessário os PII's de cada aluno;

Garantir a participação dos alunos (utentes), encarregados de educação (significativos), e parceiros no processo de intervenção do aluno, bem como avaliação do mesmo;

Garantir no final do 1º período a elaboração dos Planos Individuais de Intervenção;

Garantir no final do 3º período, relatórios de acompanhamento no âmbito da psicologia, fisioterapia, terapia da fala e terapia ocupacional;

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de PII's elaborados/n.º alunos apoiados X 100 N.º de PII's avaliados por período letivo/n.º alunos apoiados por período lectivo X 100	Não Atinge	89 %
	Atinge	90-99%
	Supera	100%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de objetivos atingidos para cada área de intervenção/ n.º objetivos previstos para cada área de intervenção X 100	Não Atinge	69 %
	Atinge	70-84%
	Supera	85%



Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de relatórios elaborados em Psicologia/nº de alunos apoiados em Psicologia X 100	Não Atinge	<100%
	Atinge	100%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de relatórios elaborados em Terapia da Fala/nº de alunos apoiados em Terapia da Fala X 100	Não Atinge	<100%
	Atinge	100%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de relatórios elaborados em Terapia Ocupacional/nº de alunos apoiados em Terapia Ocupacional X 100	Não Atinge	<100%
	Atinge	100%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de relatórios elaborados em Fisioterapia/nº de alunos apoiados em Fisioterapia X 100	Não Atinge	<100%
	Atinge	100%

- Ações**

Realizar um plano de atividades / operacional dentro dos prazos estipulados;

Garantir uma avaliação intermedia e final do plano de atividades / operacional (monitorização);

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Elaboração do plano de atividades- operacional elaborado até: - outubro (supera) - novembro (atinge) Depois de novembro (não atinge)	Não Atinge	89%
	Atinge	90-99%
	Supera	100%

- Ações**

Garantir reuniões semanais da equipa técnica do CRI

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de reuniões realizadas/nº de reuniões previstas X 100	Não Atinge	79 %
	Supera	100%

- Ações**

Estabelecer parcerias com os agrupamentos / escolas e elaborar os Planos de Ação e respetiva avaliação nos prazos estabelecidos pela DGESTE;

Dar resposta aos alunos sinalizados no levantamento de necessidades identificadas nos Planos de Ação;

Garantir a preparação do ano letivo, através de reuniões com os Agrupamentos;

Desenvolver apoio a família / encarregado de educação;

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de parcerias estabelecidas / nº de Agrupamentos na área de intervenção do CRI (acompanhados) X 100 Nº de planos de ação elaborados / nº de parcerias estabelecidas X 100 Nº de relatório de avaliação do plano de ação / nº de planos de ação elaborados X 100	Não Atinge	<100%
	Atinge	100%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de reuniões realizadas com encarregados de educação- significativos / nº de reuniões previstas X 100	Não Atinge	<100%
	Atinge	100%



- **Ações**

Garantir para todos os alunos um processo individual com a respetiva documentação inerente;

Promover e monitorizar os processos de transição da escola para a vida pós-escolar (plano individual de transição)

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de processos individuais / nº de alunos acompanhados X 100	Não Atinge	<100%
	Atinge	100%

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de PIT's realizados / nº de PIT's previstos X 100	Não Atinge	69 %
	Atinge	70-84%
	Supera	85%

- **Ações**

No final do ano letivo proceder à avaliação da satisfação dos alunos/significativos e parceiros

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de questionários preenchidos/nº de alunos X 100	Não Atinge	74%
	Atinge	75-84%
	Supera	85-100%

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Grau de satisfação dos alunos	Não Atinge	74%
	Atinge	75-85%
	Supera	86-100%

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de questionários preenchidos/nº de parceiros X 100	Não Atinge	74%
	Atinge	75-84%
	Supera	85-100%

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Grau de satisfação dos parceiros	Não Atinge	74%
	Atinge	75-85%
	Supera	86-100%

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de questionários preenchidos/nº de significativos X 100	Não Atinge	74%
	Atinge	75-84%
	Supera	85-100%

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Grau de satisfação dos significativos	Não Atinge	74%
	Atinge	75-85%
	Supera	86-100%

#### Fontes de verificação

- Plano de intervenção individual
- Ficha verificação dos requisitos;
- Ficha de identificação
- Avaliação das necessidades e potenciais;
- Declaração de autorização;
- Relatório de atividades intermédio e final;
- Monitorização;





- Registo de reuniões;
- Outro Registo de reunião;
- Plano de ação;
- Relatório do plano de ação;
- Registo de assiduidade / presenças;
- Protocolo de parcerias;
- Ficha de avaliação - PIT
- Registo da avaliação do plano de intervenção individual;
- Questionário de satisfação aos utentes / Significativos
- PC01. Candidatura e encaminhamento
- PC02 – Admissão e acolhimento
- PC03 – Processo de desenvolvimento individual

### Atividades Chave

Atividades	Periodicidade	Destinatário
-Avaliação dos requisitos -Avaliação das necessidades e potenciais -Elaboração do PII	Quando o aluno é encaminhado Após admissão o aluno Sempre que necessário	Coordenadora Equipa técnica
-Reuniões com os agrupamentos de preparação ano letivo	Início do ano letivo	Coordenadora Equipa técnica Agrupamento - docentes
-Reuniões de equipa técnica	Quinzenal	Equipa técnica
-Reuniões de avaliação	Final de cada período letivo	Equipa técnica pedagógica Encarregados de Educação Alunos Parceiros
Realização do plano de atividades/operacional	Setembro-outubro	Coordenadora Equipa técnica
-Realização do relatório de atividades intermedio e final e monitorização	Setembro-Dezembro Janeiro-Julho	Equipa técnica pedagógica



## 11- ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL

### Finalidade

Apoiar crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais promovendo as aquisições escolares básicas, a estimulação intelectual e a formação pessoal, através das potencialidades de cada aluno, tendo em consideração o seu desenvolvimento e bem-estar, desenvolvendo a comunicação e ligação escola-família.

### Objetivo Operacional

Manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços prestados aos utentes e à comunidade

### Medição do desempenho

- **Ações**

Avaliar sempre que necessário a admissibilidade dos candidatos na EEE;

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de respostas elaboradas aos pedidos de encaminhamento/ Receção dos encaminhamentos X 100	Não Atinge	94 %
	Atinge	95-99%
	Supera	100%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de declarações de vagas elaboradas (favoráveis) / nº alunos admitidos X 100	Não Atinge	49%
	Atinge	50-69%
	Supera	70%

- **Ações**

Desenvolver reuniões mensais com a equipa técnica pedagógica de forma a rever os serviços prestados e planear as atividades, como oportunidades de melhoria;

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de reuniões realizadas/Nº de reuniões previstas X 100	Não Atinge	94 %
	Atinge	95-100%
	Supera	100%

- **Ações**

No final de cada mês avaliar as atividades desenvolvidas

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de relatórios de atividades mensais elaboradas/ nº meses do ano letivo X 100	Não Atinge	94 %
	Atinge	95-100%
	Supera	100%

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de atividades realizadas / nº atividades previstas X 100	Não Atinge	84 %
	Atinge	85-94%
	Supera	95%

- **Ações**

Garantir uma avaliação intermédia e final do plano de atividades / operacional (monitorização);



<b>Indicadores Chave do Processo</b>	<b>Metas</b>	
Elaboração do plano de atividades- operacional elaborado até: - outubro (supera) - novembro (atinge) Depois de novembro (não atinge)	Não Atinge	89%
	Atinge	90-99%
	Supera	100%
<b>Indicadores Chave do Processo</b>	<b>Metas</b>	
Nº de relatórios de atividades elaborados/ nº de relatórios previstos X 100	Não Atinge	94 %
	Atinge	95-99%
	Supera	100%
<b>Indicadores Chave do Processo</b>	<b>Metas</b>	
Nº de atividades realizadas / nº atividades previstas X 100	Não Atinge	74 %
	Atinge	75-89%
	Supera	90%

- Ações**

Até ao final do ano letivo desenvolver um projeto Individual para todos os alunos – Elaborar e/ou rever o Programa Educativo Individual (PEI) e realizar o Relatório Circunstanciado (RC) de cada aluno;

Até final de setembro, elaborar e/ou rever o currículo específico individual de cada aluno e respetiva documentação (horário individual, PIT, etc);

Assegurar o PIT e o CEI para os alunos sinalizados;

Durante o ano letivo desenvolver as medidas previstas no PEI de cada aluno;

Garantir as avaliações dos alunos de acordo com o calendário escolar;

<b>Indicadores Chave do Processo</b>	<b>Metas</b>	
Nº de PEI elaborados / nº de alunos X 100 Nº de RC elaborados/nº de alunos X 100 Nº de alunos a realizar PIT / PIT previstos X 100	Não Atinge	< 100%
	Atinge	100%
<b>Indicadores Chave do Processo</b>	<b>Metas</b>	
Nº de objetivos que o aluno atingiu / Nº de objetivos específicos propostos no respetivo CEI X 100	Não Atinge	49%
	Atinge	50-64%
	Supera	65%
<b>Indicadores Chave do Processo</b>	<b>Metas</b>	
Nº de avaliações realizadas / nº de avaliações previstas de acordo com o calendário escolar X 100	Não Atinge	89 %
	Atinge	100%

- Ações**

Garantir atividades lúdicas nas interrupções letivas e períodos de avaliação

<b>Indicadores Chave do Processo</b>	<b>Metas</b>	
Nº de atividades realizadas / nº atividades previstas (cronograma) X 100	Não Atinge	74%
	Atinge	75-89%
	Supera	90%

- Ações**

Avaliar o grau de satisfação dos alunos e significativos.

<b>Indicadores Chave do Processo</b>	<b>Metas</b>	
Nº de questionários preenchidos/nº de alunos/significativos X 100	Não Atinge	94 %
	Atinge	95-100%
	Supera	100%



Indicadores Chave do Processo	Metas	
	Grau de satisfação dos alunos/significativos	Não Atinge
Atinge		90-94%
Supera		95-100%

#### Fontes de verificação

- Ficha verificação dos requisitos;
- Declaração de vaga;
- Relatório de atividades mensais;
- Relatório de atividades intermédio e final;
- Monitorizações;
- Atas de reuniões;
- Outro Registo de reunião;
- Questionário de satisfação aos utentes / Significativos;
- Plano de desenvolvimento individual - Programa educativo individual (e toda a documentação subjacente ao programa);
- Cronograma de atividades não letivas;
- PC01. Encaminhamento e avaliação da admissibilidade;
- PC02. Admissão e acolhimento;
- PC03. Processo de desenvolvimento individual;

#### Atividades Chave

Atividades	Periodicidade	Destinatário
Avaliação dos requisitos	Sempre que necessário	Diretora pedagógica Coordenadora/ psicóloga Direção
(Re)formulação do PI	No final do ano - PEI e RC No início do ano - CEI e PIT E sempre que necessário	Equipa técnica pedagógica
Reuniões de equipa técnica pedagógica Realização de relatórios de atividades mensais	Mensal	Equipa técnica pedagógica
Realização das avaliações finais de período Reuniões de avaliação dos alunos	1 e 2 de janeiro Entre 15 e 18 de junho	Equipa técnica pedagógica Significativos (enc. educação) Utentes (alunos)
Realização do relatório de atividades intermédio e final e monitorização	Setembro a Dezembro Janeiro a Julho	Equipa técnica pedagógica



## 12- LAR RESIDENCIAL

### Finalidade

O Lar Residencial acompanha utentes com deficiência mental ligeira, moderada e multideficiência, tendo como principal objetivo, de garantir o alojamento a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a dezasseis anos, que se encontram impedidas de residir no seu meio familiar, ou cujos familiares não as possam acolher. São assegurados cuidados de higiene diários, cuidados de saúde e o acompanhamento a consultas médicas e/ou cuidados de enfermagem, administração de medicação, assegurar a necessidade de bens tais como vestuário, produtos de higiene, etc., a dinâmica de atividades lúdico recreativas, passeios ao ar livre, participação em atividades da comunidade, comemoração de aniversários e datas festivas.

### Ações

Prestar cuidados aos utentes apoiando-os na satisfação das suas necessidades básicas e atividades da vida diária, de forma a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar.

Indicadores	Metas	
Nº de PI avaliados/Nº total de utentes x100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91-100%
Nº de PI revistos/ Nº total de utentes x 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91-100%

### Ações

Proporcionar atividades de forma a aumentar o seu bem estar.

Indicadores	Metas	
Nº de comemorações realizadas/ Nº comemorações planeadas x100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91-100%
Nº de atividades ocupacionais realizadas / Nº atividades ocupacionais planeadas de x 100	Não Atinge	49%
	Atinge	50%
	Supera	51-100%
Nº de atividades culturais realizadas / nº de atividades culturais planeadas x 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91-100%

### Ações

Analisar e refletir o trabalho desenvolvido para a melhoria da prestação do serviço

Indicadores	Metas	
Nº de reuniões de equipa realizadas/Nº de reuniões de equipa previstas x100	Não Atinge	49%
	Atinge	50%
	Supera	51-100%
Nº de propostas de melhoria implementadas/ Nº de propostas de melhoria apresentadas pela equipa x 100	Não Atinge	94%
	Atinge	95%
	Supera	96-100%



### Ações

Assegurar os cuidados básicos de saúde ao longo do ano, proporcionando aos utentes uma melhor qualidade de vida e bem-estar.

Indicadores	Metas	
	Nº de acompanhamentos a consultas	Não Atinge
Atinge		50%
Supera		51-100%
Nº de administrações de medicação/ Nº de utentes que tomam medicação x 100	Não Atinge	94%
	Atinge	95%
	Supera	96-100%

### Ações

Avaliar o grau de satisfação com a prestação de serviços aos utentes, visando a melhoria contínua.

Indicadores	Metas	
	Nº de utentes que respondem ao questionário de satisfação/ Nº total de utentes x100	Não Atinge
Atinge		50%
Supera		51-100%
Resultado da satisfação dos utentes	Não Atinge	69%
	Atinge	70%
	Supera	71-100%
Nº de reclamações resolvidas / Nº de reclamações apresentadas x 100	Não Atinge	94%
	Atinge	95%
	Supera	96-100%
Nº de propostas de melhoria implementadas/Nº de propostas de melhoria apresentadas x 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91-100%

### Ações

Realizar a monitorização do plano de ação de forma a verificar os desvios, melhorando a qualidade dos serviços prestados.

Indicadores	Metas	
	Nº de desvios verificados/Nº de ações de melhoria x 100	Não Atinge
Atinge		90%
Supera		91-100%

### Fontes de verificação

- Relatório de atividades
- Atas das reuniões
- Fichas de registo
- Plano Individual
- Registo de contactos
- PC3 - Candidatura
- PC5- Cuidados Pessoais



- Relatório de análise dos inquéritos de satisfação
- Monitorização do plano de ação

**Atividades Chave**

<b>Atividades</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Destinatário</b>
Verificar e ajustar os processos chave do LAR	Semestral	Técnico
Reuniões de equipa	Mensal	Coordenadora/ Colaboradores
Revisão do PI	Semestral	Coordenadora/ Colaboradores
Apoio Psicossocial	Sempre que necessário	Utentes
Apoio aos utentes de acordo com o definido no PI e outros serviços	Diário	Utentes
Comemoração de datas festivas	Sempre que se realizem	Utentes
Passeios	Sempre que possível	Utentes
Avaliar/Monitorizar o plano de ação	Semestral	Coordenadora



### 13- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

#### Finalidade

O Serviço de Apoio Domiciliário, é uma resposta desenvolvida no domicílio das pessoas que apresentam algum grau de dependência e /ou fragilidade social, seja temporária ou permanente, encontrando-se em situação de limitação na sua autonomia. Tem por finalidade promover o conforto e bem-estar, a dignidade, a autonomia, a responsabilidade, o desenvolvimento pessoal e a integração social das pessoas. O apoio desenvolvido pretende dar uma resposta individual e personalizada, assente num plano individual, baseado nas necessidades, interesses, potencialidades individuais. São disponibilizados um conjunto de apoios: higiene e conforto pessoal, alimentação (preparação, entrega, acompanhamento), apoio na toma de medicação, higiene habitacional, aquisição de bens e serviços, atividades sócio - culturais, apoio psicossocial.

#### Ações

Prestar cuidados aos utentes apoiando-os na satisfação das suas necessidades básicas e atividades da vida diária, de forma a contribuir para o seu equilíbrio e bem- estar.

Indicadores	Metas	
	Nº de PI avaliados/Nº total de utentes x100	Não Atinge
Atinge		90%
Supera		91-100%
Nº de PI revistos/ Nº total de utentes x 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91-100%

#### Ações

Realizar atendimentos e/ou visitas domiciliárias aos utentes e outras partes interessadas no que respeita a esclarecimento de dúvidas, à prestação do apoio, à auscultação de necessidades e expectativas e a propostas de melhoria.

Indicadores	Metas	
	Nº de atendimentos realizados/ Nº atendimentos solicitados x100	Não Atinge
Atinge		95%
Supera		96-100%
Nº de visitas domiciliárias realizadas / Nº de visitas domiciliárias necessárias ou solicitadas x 100	Não Atinge	94%
	Atinge	95%
	Supera	96-100%
Nº de propostas de melhoria implementadas / Nº de propostas de melhoria apresentadas x 100	Não Atinge	94%
	Atinge	95%
	Supera	96-100%

#### Ações

Impulsionar a participação em atividades de forma a aumentar o bem estar e diminuir a solidão em que vivem

Indicadores	Metas	
	Nº de comemorações realizadas/Nº de comemorações planeadas x100	Não Atinge
Atinge		50%
Supera		51-100%





Indicadores	Metas	
Nº de atividades recreativas e culturais realizadas/ Nº de atividades recreativas e culturais previstas x 100	Não Atinge	49%
	Atinge	50%
	Supera	51-100%

### Ações

Analisar e refletir o trabalho desenvolvido para a melhoria da prestação do serviço

Indicadores	Metas	
Nº de reuniões de equipa realizadas/Nº de reuniões de equipa previstas x100	Não Atinge	49%
	Atinge	50%
	Supera	51-100%
Nº de propostas de melhoria implementadas/ Nº de propostas de melhoria apresentadas pela equipa x 100	Não Atinge	94%
	Atinge	95%
	Supera	96-100%

### Ações

Avaliar o grau de satisfação com a prestação de serviços aos utentes, visando a melhoria contínua.

Indicadores	Metas	
Nº de utentes que respondem ao questionário de satisfação/ Nº total de utentes x100	Não Atinge	49%
	Atinge	50%
	Supera	51-100%
Resultado da satisfação dos utentes	Não Atinge	69%
	Atinge	70%
	Supera	71-100%
Nº de reclamações resolvidas / Nº de reclamações apresentadas x 100	Não Atinge	94%
	Atinge	95%
	Supera	96-100%
Nº de propostas de melhoria implementadas/Nº de propostas de melhoria apresentadas x 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91-100%

### Ações

Realizar a monitorização do plano de ação de forma a verificar os desvios, melhorando a qualidade dos serviços prestados.

Indicadores	Metas	
Nº de desvios verificados/Nº de ações de melhoria x 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91-100%

### Fontes de verificação

- Relatório de atividades
- Atas das reuniões
- Fichas de registo
- Plano Individual



- Registo de contactos
- PC3 – Candidatura
- PC5- Cuidados Pessoais
- Relatório de análise dos inquéritos de satisfação
- Monitorização do plano de ação

**Atividades Chave**

<b>Atividades</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Destinatário</b>
Verificar e ajustar os processos chave do SAD	Semestral	Técnico
Reuniões de equipa	Mensal	Coordenadora/ Colaboradoras
Revisão do PI	Semestral	Coordenadora/ Colaboradoras
Apoio Psicossocial	Sempre que necessário	Utentes
Apoio aos utentes de acordo com o definido no PI e outros serviços	Diário	Utentes
Comemoração de datas festivas	Sempre que se realizem	Utentes
Visitas domiciliárias	Sempre que necessário ou mensal	Utentes
Passeios	Sempre que possível	Utentes
Avaliar/Monitorizar o plano de ação	Semestral	Coordenadora



## 14- RESIDÊNCIAS AUTÓNOMAS

### Finalidade

As Residências Autónomas têm como finalidade promover e disponibilizar condições que contribuam para a promoção da qualidade de vida, promoção da autonomia e satisfação das necessidades básicas dos utentes.

### Objetivo Operacional

Manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços prestados aos utentes e à comunidade.

### Medição do Desempenho

- **Ações**

Estabelecer regras orientadoras para a integração do utente nas Residências Autónomas, para as componentes de contratualização dos serviços a prestar e para o acolhimento dos utentes.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
	Nº de Candidaturas Realizadas/Nº de Vagas X 100	Não Atinge
Atinge		100%
Supera		> 100%
Nº de Admissões Realizadas/Nº Total de Vagas X 100	Não Atinge	< 100%
	Atinge	100%
	Supera	> 100%
Nº de Rescisões de Contratos/Nº de Contratos Estabelecidos X 100	Não Atinge	> 8%
	Atinge	1% a 8%
	Supera	0%

- **Ações**

Promover o envolvimento e participação ativa dos colaboradores no funcionamento e dinâmica da resposta social.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
	Nº de Reuniões de equipa Realizadas/Nº de Reuniões de equipa Previstas x 100	Não Atinge
Atinge		100%
Supera		> 100%

- **Ações**

Promover a Qualidade de Vida dos utentes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano de Intervenção (PI) de cada Utente.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
	Nº de Avaliações realizadas/Nº total de utentes X 100	Não Atinge
Atinge		100%
Nº de PI elaborados/Nº total de utentes X 100	Não Atinge	< 100%
	Atinge	100%
Nº de Sessões de Terapia Ocupacional Realizadas/Nº de Sessões de Terapia Ocupacional Planeadas X 100	Não Atinge	< 100%
	Atinge	100%
	Supera	> 100%
Nº de Objetivos Atingidos em cada PI/Nº de Objetivos Planeados em cada PI X 100	Não Atinge	< 75%
	Atinge	> 75%



- **Ações**

Promover atividades que desenvolvam capacidades que permitam o exercício de pequenas tarefas aumentando a independência e a autonomia dos utentes.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
	Nº de Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana Realizadas/Nº de Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana Planeadas X 100	Não Atinge
Atinge		100%
Supera		> 100%

- **Ações**

Desenvolver atividades lúdicas de forma desenvolver a autonomia, as competências sociais e o bem-estar dos utentes.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
	Nº de Atividades Realizadas/Nº de Atividades Planeadas X 100	Não Atinge
Atinge		100%
Supera		> 100%

- **Ações**

Promover a articulação com os significativos dos utentes, proporcionando um adequado acompanhamento.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
	Nº de Atendimentos Realizados/Nº de Atendimentos Solicitados X 100	Não Atinge
Atinge		100%
Nº de Atendimentos Realizados/Nº de Atendimentos Planeados X 100	Não Atinge	< 100%
	Atinge	100%
	Supera	> 100%

- **Ações**

Avaliar o grau de satisfação dos utentes e dos seus significativos.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
	Grau de Satisfação dos Utentes	Não Atinge
Atinge		> 75%
Grau de Satisfação dos Significativos	Não Atinge	< 75%
	Atinge	> 75%

### Fontes de Verificação

- Relatórios de Atividades
- Atas de reuniões
- Fichas de registo
- PC03 – Plano Individual
- PC04 – Cuidados Pessoais e de Saúde
- Registos de Atendimento
- Relatórios inquéritos de satisfação
- Monitorização do plano de ação



## 15- ATIVIDADES TRANSVERSAIS

Mês	Dia	Atividade	Resposta Social	Local
Janeiro	1	Dia Mundial da Paz: - Largada de pombas pela Sociedade Columbófila de Ovar; - Elaboração de trabalhos alusivos ao tema.	E.E.E.	Ovar Cercivar
	4	Dia Mundial do Braille: - Atividade de sensibilização, com recolha de variadas embalagens que usamos no quotidiano em que conste o Braille.	E.E.E.	Cercivar
	6	Dia de Reis: - Atuação da Troupe de Reis da Cercivar por diversos locais da comunidade	Todas	Cercivar Locais públicos de Ovar
	17	III Mostra Coletiva de Fotógrafos do Concelho de Ovar	R.A.	Posto de Atendimento Turístico do Furadouro
	18			Ovar
	24	Passeio para fazer trabalho alusivo à fotografia, relativamente à III Mostra Coletiva de Fotógrafos do Concelho de Ovar	R.A.	Ovar
	25			
Sem data	Visita à ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A.	C.F.P.		
Fevereiro	1	Carnaval de Ovar: - Assistir à Chegada do Rei do Carnaval de Ovar.	R.A.	Ovar
	8	Carnaval de Ovar: - Assistir ao Desfile do Carnaval Infantil.		
	13	Carnaval de Ovar: - Desfile até ao centro de Ovar; - Baile de Carnaval	Todas	Ovar Cercivar
	20	Dia dos Namorados: - Discos Pedidos; - Trabalhos manuais alusivos ao tema;	C.A.O. E.E.E. L.R.	Cercivar
	28	Carnaval: - Saída ao centro da cidade; - Baile de Carnaval; - Decoração das salas;	Todas	Ovar Cercivar
Março	8	Dia Internacional da Mulher: - Trabalhos manuais alusivos ao tema; - Entrega de flores às utentes (S.A.D.); - Almoço coletivo servido pelos rapazes (R.A.);	Todos	Cercivar
	19	Dia do Pai: - Elaboração de uma lembrança;	C.A.O. E.E.E. C.F.P.	Cercivar
	21	Dia Mundial da Árvore e da Floresta: - Trabalhos manuais alusivos ao tema, com a finalidade de oferecer os mesmos ao Horto, que colaborou com a instituição neste mesmo dia no ano transato. - Plantação de diferentes sementes em pequenos recipientes	C.A.O. E.E.E.	Cercivar Horto de Ovar
	22	Dia Mundial da Água: - Passeio de Ferry na Ria de Aveiro de forma a permitir a sensibilização para a preservação deste recurso natural.	R.A.	Ria de Aveiro



	27	Dia Mundial do Teatro: - Assistir a uma peça de teatro na Contacto; - Construção de Fantoques.	C.A.O. E.E.E.	Contacto - Companhia de Teatro Água Corrente de Ovar
--	----	--	------------------	--

Mês	Dia	Atividade	Resposta Social	Local
Abril	2	Páscoa (Quinta-Feira Santa): - Atividade "Caça ao Ovo" (E.E.E.); - Elaboração de motivos relacionados com esta época festiva; - Relembrar hábitos, costumes e vivências oriundas do meio sociocultural em que os utentes estão inseridos (Lar e S.A.D.)	Todos	Cercivar
	5	Domingo de Páscoa: - Jantar convívio.	R.A.	Residências Autónomas
	6	Dia Mundial da Atividade Física: - Caminhada pelo Parque da Cidade.	E.E.E. C.A.O. C.F.P.	Parque da Cidade de Ovar
	7	Dia Mundial da Saúde: - Elaboração de um jogo de tabuleiro, sobre variados hábitos saudáveis e prejudiciais à saúde; - Pintura de desenhos alusivos ao tema.	E.E.E.	Cercivar
	16	Dia Mundial da Voz: - Atividades variadas com o auxílio de Terapeutas da Fala.	E.E.E.	Cercivar
	23	Dia Internacional do Livro: - Apresentação de uma história elaborada pelos utentes ao longo de todo o mês de Abril; - Passeio à Biblioteca Municipal de Ovar.	C.A.O.	Cercivar Biblioteca Municipal de Ovar
	24	Comemoração do 25 de Abril: - Elaboração de cravos e diálogo com os utentes sobre o tema.	E.E.E.	Cercivar
	25	Comemoração do 25 de Abril: - Participação nas comemorações que o município realize e confeção de cravos para oferecer, no sentido de sensibilizar para a temática.	R.A.	Ovar Residências Autónomas
	28	Dia Mundial do Sorriso: - Distribuir por pontos estratégicos da instituição variadas imagens alusivas ao tema.	E.E.E.	Cercivar
	29	Dia Mundial da Dança: - Atividades de Dança no ginásio da instituição.	C.A.O.	Cercivar
	30	Dia da Mãe (último dia útil que antecede o Dia da Mãe): - Elaboração de uma lembrança para oferecer à Mãe; - Leitura de poemas sobre a Mãe (E.E.E.).	C.A.O. E.E.E. C.F.P.	Cercivar
	Sem data	Festejos da Nossa Senhora do Desterro: - Passeio à Nossa Senhora do Desterro.	S.A.D.	Arada, Ovar
Maio	1 a 31	Campanha Pirlampo Mágico 2015	Todos	Ovar
	8	Dia Mundial da Cruz Vermelha: - Atividade conjunta com a Cruz Vermelha Ovar. - Elaboração em barro e pintura do símbolo da Cruz Vermelha.	C.A.O. E.E.E.	Cercivar
	9	Dia Mundial da Cruz Vermelha: - Atividade de voluntariado e de promoção de solidariedade, de participação social e dos valores.	R.A.	Ovar Residências Autónomas
	10			
	14	39º Aniversário da Cercivar	Todos	Cercivar



15	Dia Mundial das Famílias: - Desenho da árvore genealógica da família nuclear. - Lanche e tarde de convívio com utentes e famílias.	C.A.O.	Cercivar
16	Dia Mundial das Famílias:		
17	- Lanche convívio entre os utentes e os seus familiares.	R.A.	Residências Autónomas
18	Dia Internacional dos Museus: - Visita ao Museu Escolar Oliveira Lopes, Casa Museu Júlio Dinis e Casa Museu de Arte Sacra	C.A.O.	Ovar
22	Imaginarium – Festival Internacional de Teatro de Rua	R.A.	Santa Maria da Feira
23			
28	Dia Mundial do Bombeiro: - Visita ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Ovar; - Simulacro.	C.A.O. E.E.E. C.F.P.	Ovar Cercivar

Mês	Dia	Atividade	Resposta Social	Local
Junho	1	Dia Mundial da Criança: - Saída ao exterior, com realização de um piquenique, jogos tradicionais e outras atividades lúdicas;	Todas	A designar
	6	Dia Mundial do Ambiente: - Realização de um piquenique com o objetivo de sensibilizar os utentes para a importância do meio ambiente.	R.A.	Parque do Buçaquinho em Cortegaça, Ovar
	7			
	8	Dia Mundial dos Oceanos: - Realização de origamis.	E.E.E.	Cercivar
	9	Comemoração do Dia de Portugal (10 de Junho): - Audição do Hino de Portugal; Diálogo sobre a importância deste dia; Realização de bandeiras em miniatura.	E.E.E.	Cercivar
	12	Santos Populares: - Ensaios de músicas e danças alusivas ao tema; Trabalhos de Expressão Plástica para a decoração de marchas.	E.E.E.	Cercivar
	25	Dia Nacional da Multimédia: - Realização de atividades com a Wii.	Todas	Cercivar
	Sem data	Chegada do Verão: - Enfeitar a sala com motivos alusivos à data. Dia Aberto à Comunidade	C.A.O. Todas	Cercivar Cercivar
Julho	18	Assistir ao Campeonato Nacional de Andebol de Praia.	R.A.	A designar
	19			
	26	Dia Mundial dos Avós: - Visita ao Lar da Santa Casa da Misericórdia de Ovar; - Realização de um trabalho para oferecer no Lar; Elaboração de uma prenda para oferecer aos avós.	E.E.E.	Santa Casa da Misericórdia de Ovar Cercivar
	30	Dia Internacional do Amigo: - Troca de correspondência (mensagens); - Desenhos para os amigos	E.E.E.	Cercivar
		Confeção de um jantar com as técnicas.	R.A.	Residências Autónomas
	Sem data	Um Dia Diferente: - Passar um dia na Cercivar, com a realização de um almoço convívio, juntamente com os utentes de outras respostas.	S.A.D.	Cercivar
	Ida à Praia	C.A.O.	Furadouro – Ovar	



			E.E.E. L.R.	
		Passeio/Visita de Estudo à "Cidade das Profissões"	C.F.P.	Porto

Mês	Dia	Atividade	Resposta Social	Local	
Agosto	1	Passeio às Dunas de São Jacinto	R.A.	São Jacinto	
	2				
	8	Visita à "Viagem Medieval"	R.A.	Santa Maria da Feira	
	9				
	15	Assistir às atividades sócio-culturais da edição do "Surf at Night 2015"	R.A.	Praia de Cortegaça	
	16				
	22	Atividades na Praia.	R.A.	A designar	
	23				
	29	Atividades de Hipoterapia	R.A.	A designar	
	30				
	Sem data		Passeio e piquenique na Cascata da Cabreira	R.A.	Sever do Vouga
		Atividades na Praia/Piqueniques	L.R.	Furadouro	
		Atividades lúdicas e recreativas/passeios/praias	C.A.O.	Ovar	
		Visita à "Viagem Medieval"	C.A.O.	Santa Maria da Feira	
Setembro	19	Comemoração da Semana Europeia da Mobilidade	R.A.	A designar	
	20				
	26	Comemoração do Dia Mundial do Turismo: - Visita ao Museu da Cortiça.	R.A.	Santa Maria de Lamas	
	27				
	28	Dia Mundial do Coração: -Caminhada Medição da tensão arterial aos utentes/sensibilização da importancia dos cuidados de saude	C.A.O.	Ovar	
	Sem data		Passeio ao "Lugar dos Afetos"	C.A.O.	Eixo, Aveiro
			Passeio às "Festas do Mar"	S.A.D. L.R.	Furadouro
		Chegada do Outono: - Recolha de materiais para reutilização (folhas secas e pequenos troncos).	C.A.O.	Cercivar	
Outubro	1	Dia Mundial da Música: -Apresentação de uma música, cantata pelos utentes do CAO aos utentes do SAD	C.A.O.	Cercivar	
		Dia Internacional do Idoso: - Oferta de uma flor a todos os utentes	S.A.D.	Cercivar	
	7	Dia Mundial dos Castelos: - Visita ao Castelo de Santa Mª da feira	C.A.O.	Santa Maria da Feira	
	16	Dia Mundial da Alimentação: - Proporcionar momentos de lazer e incentivar para uma alimentação saudável (Lar Residencial); - Elaboração de uma sala de frutas "gigante"	L.R. C.A.O.	Lar Residencial Cercivar	
	17	Passeio ao Centro Comercial Dolce Vita	R.A.	Ovar	
	18				
	30	Comemoração do Halloween com festa tematica	C.A.O.	Cercivar	
	31	Comemoração do Halloween com jantar e festa temática	R.A.	Residências Autónomas	
Novembro	7	Dia Mundial do Homem (3 de Novembro): - Almoço coletivo servido pelas raparigas.	R.A.	Residências Autónomas	
	8				
	11	Dia de São Martinho: - Realização de um Magusto;	Todas	Cercivar	





Mês	Dia	Atividade	Resposta Social	Local
Novembro	14	Ida ao cinema.	R.A.	A designar
	15			
	21	Passeio ao Centro Comercial Dolce Vita	R.A.	Ovar
	22			
	26	Confeção de um jantar com as técnicas.	R.A.	Residências Autónomas
Dezembro	3	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência: - Atividade a definir	C.A.O.	Cercivar
	5	Visita ao Presépio Cavalinho.	R.A.	São Paio de Oleiros
	6			
	18	Jantar comemorativo do 2º aniversário das Residências Autónomas.	R.A.	Residências Autónomas
	19	Comemoração do Dia Internacional da Solidariedade:	R.A.	Ovar
	20	- Atividade de voluntariado e de promoção de solidariedade, de participação social e dos valores.		
	25	Comemoração do Natal	R.A.	Residências Autónomas
		Festa e almoço de Natal	Todos	Cercivar
	Sem data	Lembrar o Inverno: - Decorar as salas com motivos alusivos à data.	C.A.O.	Cercivar
Priemira 6ªfeira /mes		Aniversários utentes: -Elaboração de um bolo para todo os utentes, em especial os aniversariantes de cada mês.	Todos	Cercivar



## 16- CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA 2014

### 16.1- Conta de exploração previsional

#### **ORÇAMENTO DE 2015**

Dando cumprimento ao inscrito na alínea b) do artigo 22º dos estatutos vem a Direção apresentar o orçamento de receitas e despesas para o exercício de 2015 e, ao mesmo tempo, apresenta a todos os parceiros informação fidedigna sobre a atividade futura da CERCIVAR.

A base de trabalho para a elaboração do presente orçamento assentou na média dos gastos e rendimentos apurados durante o presente ano de 2014, atualizados a taxa de inflação prevista (0,2% segundo última revisão realizada pelo Banco de Portugal no passado mês de junho), e em certas situações a base resultou de cálculos de gastos e rendimentos perspectivados em conformidade com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação.

De acordo com as projeções do Banco de Portugal (Boletim Económico - Junho 2014) prevê-se para 2015 um aumento do PIB em 1,5 por cento, resultado da recuperação moderada da atividade económica traduzida pelo maior dinamismo da procura interna e a manutenção de um crescimento forte das exportações. A procura interna continuará a ser condicionada pelo processo de consolidação orçamental e pela necessidade de redução do endividamento do setor privado. Por seu turno, as exportações de bens e serviços deverão beneficiar da recuperação da atividade económica mundial.

Devido a este processo de consolidação orçamental por parte do sector estatal e das incertezas derivadas do desconhecimento do que advirá com o novo Quadro Comunitário de Apoio, continuam a ser elevadas as expectativas relativamente ao nosso sector. Perspectivamos um ano sem fortes melhorias nos resultados, continuando, no entanto, o nosso esforço de controlo dos gastos e no incremento dos rendimentos privilegiando, fundamentalmente, o bem-estar dos nossos utentes.



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL POR NATUREZA

Em euros

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento
		2015
+71+72	Vendas e serviços prestados	159.671,00
+75	Subsídios, doações e legados à exploração	1.249.348,80
+73	Variação nos inventários da produção	
+74	Trabalhos para a própria entidade	0,00
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(9.339,60)
-62	Fornecimentos e serviços externos	(368.430,68)
-63	Gastos com pessoal	(1.057.947,01)
-652+7622	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	
-651+7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
-671-672-673-674-675-676-677-679+763	Provisões (aumentos/reduções)	
-678	Provisões específicas (aumentos/reduções)	
-653-654-655-656-657+7623+7624+7625+7626+7627	Outras imparidades (perdas/reversões)	
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	
+78(excepto 785)+791(excepto 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	77.350,00
-68(excepto 685)-6918-6928-6988	Outros gastos e perdas	(75.162,62)
	<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</b>	<b>(24.510,10)</b>
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(94.989,00)
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)</b>	<b>(119.499,10)</b>
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	45.000,00
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	
811	<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(74.499,10)</b>
812	Imposto sobre rendimento do período	
818	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(74.499,10)</b>

O total de gastos e rendimentos que se prevêem para o próximo exercício cifram-se em 1.605.868,90 euros e 1.531.369,80 euros respectivamente. Prevê-se um resultado líquido deficitário de 74.499,10 euros.



## RENDIMENTOS E GASTOS PREVISTOS PARA 2015

Em euros

DESCRIÇÃO	GASTOS	RENDIMENTOS
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS		
61 CONSUMIDAS	9.339,60	
62 FORNEC. E SERVIÇOS EXTERNOS	368.430,68	
63 GASTOS COM O PESSOAL	1.057.947,01	
64 GASTOS DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	94.989,00	
65 PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	
66 PERDAS POR REDUCÃO DE JUSTO VALOR	0,00	
67 PROVISÕES DO PERÍODO	0,00	
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	75.162,62	
69 GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	
71 VENDAS		4.720,00
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		154.951,00
74 TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00
75 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEG. À EXPLORAÇÃO		1.249.348,80
76 REVERSÕES		0,00
77 GANHOS POR AUMENTO DO JUSTO VALOR		0,00
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		77.350,00
79 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		45.000,00
<b>TOTAIS</b>	<b>1.605.868,90</b>	<b>1.531.369,80</b>

Em euros

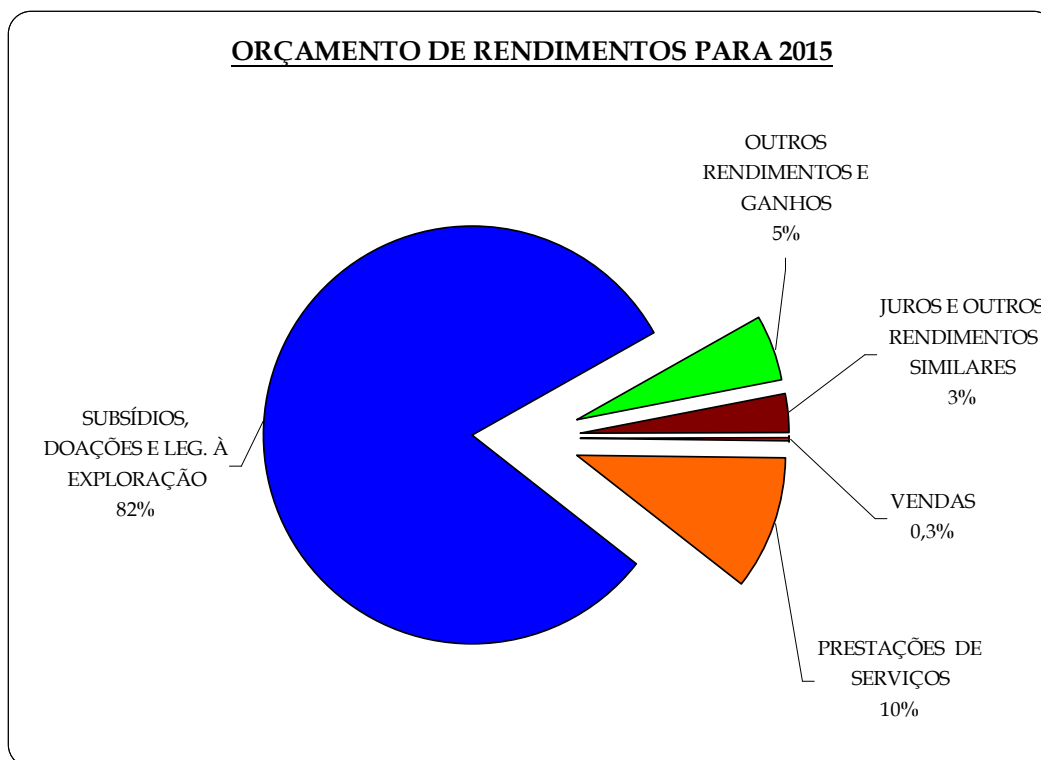
DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO 2014	ORÇAMENTO 2015	VARIAÇÃO
Gastos	1.332.402,95€	1.605.868,90€	20,5%
Rendimentos	1.239.957,30€	1.531.369,80€	23,5%

A proposta de orçamento para 2015 face ao orçamento apresentado no exercício anterior sofre um aumento de 20,5% ao nível dos gastos e de 23,5% ao nível dos rendimentos.

## ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS PARA 2015

Em euros

DESCRIÇÃO	RENDIMENTOS
71 VENDAS	4.720,00
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	154.951,00
75 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEG. À EXPLORAÇÃO	1.249.348,80
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	77.350,00
79 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	45.000,00
<b>TOTAIS RENDIMENTOS</b>	<b>1.531.369,80</b>



A rubrica com maior peso no total do valor estimado para os rendimentos é a dos Subsídios com 82%, seguida das Prestações de Serviços com 10% e dos Outros Rendimentos e Ganhos com 5%.

#### VENDAS E PREST. DE SERVIÇOS PARA 2015

Em euros

DESCRIÇÃO		RENDIMENTOS
712	Produtos acabados e intermédios	4.720,00
<b>TOTAL 71</b>		<b>4.720,00</b>
721	Quotas dos utilizadores	90.794,00
725	Serviços secundários	64.157,00
<b>TOTAL 72</b>		<b>154.951,00</b>

Na conta 712 apresentamos a estimativa para vendas de produtos produzidos na Cercivar, sendo esperado um aumento na ordem dos 10% em relação ao previsto para o exercício de 2014. A rubrica 72 compreende as importâncias recebidas a título de mensalidades pelos utentes das várias valências da Cercivar. Abrange ainda serviços prestados pela Instituição a empresas, organismos do Concelho de Ovar e particulares. Foi estimado um aumento de 5% para as mensalidades e um aumento significativo para os serviços a prestar relativamente aos valores esperados para o exercício de 2014 resultado do aumento das propostas de serviços a prestar tais como: costura, pastelaria, aluguer de espaços, etc.



### SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO PARA 2015

Em euros

DESCRIÇÃO	RENDIMENTOS
7511 CRSS - Centro Regional da Seg. Social	785.546,80
7514 Financiamentos Comunitários	298.000,00
7515 Autarquias	6.000,00
7518 Ministério da Educação	140.000,00
7519 IEFP - Centro de Emprego Aveiro	8.000,00
752 Subsídios de outras entidades	1.802,00
753 Doações e heranças	10.000,00
<b>TOTAL 75</b>	<b>1.249.348,80</b>

As verbas mais representativas registadas nesta rubrica são as participações respeitantes aos acordos que a Instituição celebrou com a Segurança Social, o Ministério de Educação, a Câmara de Ovar e a União das Freguesias de Ovar, São João, Arada e São Vicente de Pereira Jusã, assim como as verbas esperadas pela candidatura, ainda não aprovada, do POPH tipologia 6.2 Formação Profissional para o ano de 2015 e do Programa Escolhas.

### OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS PARA 2015

Em euros

DESCRIÇÃO	RENDIMENTOS
781 Rendimentos suplementares	25.000,00
782 Descontos de pronto pagamento obtidos	350,00
7873 Rendas e out. rend. em propriedade de investimento	45.000,00
7883 Imputação de subs. para investimento	4.000,00
7885 Restituição de impostos	3.000,00
<b>TOTAL 78</b>	<b>77.350,00</b>

Os rendimentos apresentados nesta rubrica referem-se a verbas inerentes ao valor acrescentado das atividades realizadas pela Cercivar, não são próprias dos objetivos principais da entidade. Estão exibidos os valores relativos ao reconhecimento dos subsídios ligados aos investimentos.

### JUROS, DIVIDENDOS E OUT.RENDIMENTOS PARA 2015

Em euros

DESCRIÇÃO	RENDIMENTOS
791 Juros obtidos	45.000,00
<b>TOTAL 79</b>	<b>45.000,00</b>

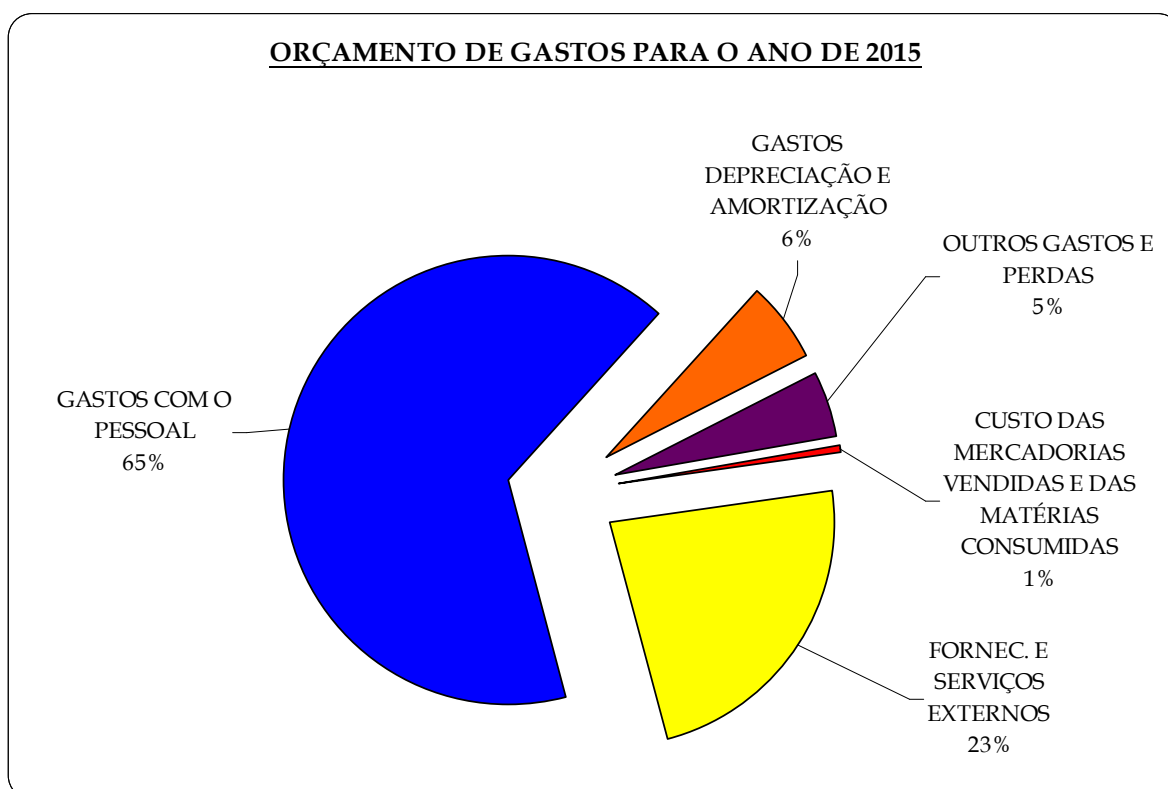
Esta conta apresenta os rendimentos estimados com os vencimentos de juros de depósitos a prazo, para os quais se prevê uma descida, em relação aos juros praticados no ano de 2014, devido as baixas taxas de juro praticadas pelos bancos.



### ORÇAMENTO DE GASTOS PARA O ANO DE 2015

Em euros

DESCRIÇÃO	GASTOS
61 CUSTO DAS MERCAD. VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	9.339,60
62 FORNEC. E SERVIÇOS EXTERNOS	368.430,68
63 GASTOS COM O PESSOAL	1.057.947,01
64 GASTOS DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	94.989,00
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	75.162,62
<b>TOTAIS GASTOS</b>	<b>1.605.868,90</b>



Da análise do mapa acima constatamos que os gastos com o pessoal se mantêm como os mais representativos, equivalem a 65% do total de gastos encontrando-se a seguir a rubrica dos Fornecimentos e Serviços Externos com 23%. Estas duas rubricas representam 78% do total gastos.

### CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS PARA 2015

Em euros

DESCRIÇÃO	GASTOS
612 Matérias primas, subs. e de consumo	9.339,60
<b>TOTAL 61</b>	<b>9.339,60</b>



Esta conta apresenta as saídas das existências por consumo, no âmbito da atividade da Instituição, nomeadamente géneros alimentares, material para oficina (óleos, produtos limpeza, etc.), material para formação profissional, entre outros.

Como resultado dos aumentos considerados nas rubricas 71 e 72, foi realizada a reflexão deste aumento nesta conta.

### FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS PARA 2015

Em euros

DESCRIÇÃO		GASTOS
6211	Subcontratos (GERTAL)	106.379,68
6221	Trabalhos especializados	14.552,00
6222	Publicidade e propaganda	1.235,00
6223	Vigilância e segurança	3.640,00
6224	Honorários	95.015,00
6226	Conservação e reparação	19.038,00
6227	Serviços bancários	1.264,00
6231	Ferram. e utensílios desg. rápido	8.517,00
6233	Material de escritório	4.424,00
6236	Vestuário e calçado de utentes	601,00
6237	Encargos com saúde de utentes	665,00
6238	Outros materiais	299,00
6241	Electricidade	23.324,00
6242	Combustíveis	30.631,00
6243	Água	6.730,00
6248	Outros fluidos	8.212,00
6251	Deslocações e estadas	701,00
6261	Rendas e alugueres	3.201,00
6262	Comunicação	7.122,00
6263	Seguros	9.041,00
6265	Contencioso e notariado	3.491,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	10.328,00
6268	Outros serviços	10.020,00
<b>TOTAL 62</b>		<b>368.430,68</b>

Nesta rubrica estão registados os valores previstos para cobrir os gastos discriminados no mapa.

Chama-se a atenção para algumas situações específicas que implicarão variações com alguma relevância, tais como:

- Atendendo ao esperado aumento do número de formandos e do número de utentes teremos, em contrapartida, aumento de alguns gastos como: água, eletricidade, alimentação, material didático, etc;
- Aumento do número de deslocações com as viaturas da Instituição o que provocará um aumento de gastos em combustíveis e manutenções;
- Despesa com processo judicial em curso;
- Aumento esperado do preço de eletricidade e da água (+1,5%).



**GASTOS COM O PESSOAL PARA 2015**

Em euros

DESCRIÇÃO		GASTOS
6321	Remunerações certas	750.969,99
6322	Remunerações adicionais	99.211,96
634	Indemnizações	30.000,00
635	Encargos sobre remunerações	167.918,44
636	Seguro de acidentes de trabalho	6.172,62
638	Outros gastos com o pessoal	3.674,00
<b>TOTAL 63</b>		<b>1.057.947,01</b>

A rubrica com maior peso no conjunto dos gastos. Regista os diferentes tipos de remunerações assim como os encargos com seguros e segurança social.

Prevê-se uma variação de mais de 11%, relativamente ao esperado para 2014, resultante das contratações realizadas em 2014 para a terceira Residência Autónoma, CAO e o CRI.

**GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO PARA 2015**

Em euros

DESCRIÇÃO		GASTOS
641	Propriedades de investimento	14.989,00
642	Ativos fixos tangíveis	80.000,00
<b>TOTAL 64</b>		<b>94.989,00</b>

Nestas contas são registados a depreciação dos ativos fixos tangíveis e das propriedades de investimentos (lojas).

Para além dos valores que resultam de amortização de bens adquiridos em anos anteriores, também foi tido em conta as amortizações que resultarão dos investimentos estimados para o ano de 2015.

**OUTROS GASTOS E PERDAS PARA 2015**

Em euros

DESCRIÇÃO		GASTOS
6811	Impostos directos	2.000,00
6881	Correcções relativas a exercícios anteriores	25.000,00
6883	Quotizações	2.000,00
6887	Outros gastos operacionais	6.922,44
6889	Formação profissional	39.240,18
<b>TOTAL 68</b>		<b>75.162,62</b>

Esta rubrica contempla as importâncias despendidas com:

- Pagamento de impostos (IMI);
- Valor a reembolsar ao IEFEP referente ao projeto de formação profissional de 2009;
- Quotizações (Fenacerci, Formem e EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza);
- Despesas com os utentes da formação profissional (bolsas, subs. de refeição, transportes, etc.).



Por último e conforme referido nos orçamentos dos anos anteriores, o Resultado Líquido apresentado de - **74.499,10€** inclui o valor de 94.989,00€ de gastos de depreciação e amortização de bens do ativo fixo tangíveis e das propriedades de investimento (lojas), que resultam do registro da redução do valor dos bens pelo desgaste ou perda de utilidade pelo seu uso, acção da natureza ou obsolescência.

Se considerarmos de um ponto de vista do Cash Flow poderemos dizer que o Resultado Líquido esperado para o ano de 2015 é positivo e se cifrará em 20.489,90€.

16.2- Investimentos previstos**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2014**

## MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Os investimentos que se prevê realizar são os seguintes:

**1. EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES**

- a. **Pintura das fachadas** exteriores dos todos os blocos que compõe a sede da Instituição que, em alguns casos, se encontram totalmente desprovidos de revestimento e com pequenas rachadelas.

Valor estimado ..... 80.000,00€

- b. **Renovação dos revestimentos nos telhados** de dois blocos (CAO e nº 4 - antiga área de construção civil).

Valor estimado ..... 45.000,00€

**2. AQUISIÇÃO CARRINHAS TRANSFORMADAS**

- a. **Aquisição de 2 carrinhas transformadas**, sendo duas para o transporte de pelo menos duas cadeiras de rodas e uma para seis. Este investimento é imperativo devido ao mau estado em que se encontram algumas carrinhas da frota que, também, não respeitam as regras atuais de transporte.

Valor total estimado ..... 80.000,00€

**3. PROGRAMA INFORMÁTICO**

- a. **Programa de Contabilidade, Tesouraria, Salários, Facturação e Imobilizado**. Esta aquisição tornaria mais célere a introdução de informação, pouparia tempo, na medida em que se deixaria de executar alguns lançamentos manuais que passariam a ser automáticos, e com uma maior fiabilidade.

Valor total estimado ..... 5.000,00€



## 17- PARECER DO CONSELHO FISCAL

1 - Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, nomeadamente ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do artigo 24º dos Estatutos da CERCIVAR - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, C.R.L., vimos apresentar Parecer do Conselho Fiscal, sobre o Plano de Actividades e Orçamento Previsional para o ano de 2015.

2 - Nos termos da alínea b), n.º 1, do artigo 19º dos Estatutos da Cooperativa, é da competência da Direção elaborar o Plano de Actividades, o Orçamento e Contas de Exploração Previsional e submetê-los à aprovação da Assembleia Geral, competindo a esta, nos termos do n.º 3 do artigo 18º dos mesmos Estatutos, apreciar e votar os referidos Plano de Actividades, Orçamento e Conta de Exploração Previsional anual para o exercício seguinte;

3 - Tendo sido presente a este Conselho Fiscal o Plano de Actividades, o Orçamento e Contas de Exploração Previsional para 2015, emite-se o seguinte parecer:

I - Relativamente à Conta de Exploração Previsional, os Rendimentos Totais previstos ascendem a 1.531.369,80€, sendo que 1.249.348,80€, ou seja 81,6%, provêm de Subsídios, Doações e Legados à Exploração de que se destacam 785.546,80€ do Centro Regional da Segurança Social e 298.000€ de Financiamentos Comunitários; já os Gastos Totais ascendem a 1.605.868,90€, dos quais 1.057.947,01€, ou seja 65,9%, dizem respeito a Custos com o Pessoal e 94.989€ serão contabilizados o título de Amortizações de Ativos, 80.000€ referente a Ativos fixos tangíveis e 14.989€ relativos a Propriedades de Investimento, sendo que, nesta última rúbrica, foram, mais uma vez, aplicadas as taxas mínimas (50% das taxas normais). A não aplicação deste critério, originaria um aumento dos Gastos em 14.988€, agravando assim o respectivo Resultado Líquido previsionial e os Fundos Próprios da Cooperativa;

II - Atingindo o Resultado Líquido previsionial o valor negativo de 74.499,10€, ainda que o cash-flow seja de 20.489,90€, os Fundo Próprios da Cooperativa ficarão reduzidos naquele montante.

III - Não sendo uma situação desejável, até porque nos últimos anos a Cooperativa tem acumulado Resultados Líquidos negativos, o Conselho Fiscal aconselha a Direção a continuar a efetuar uma análise profunda sobre a atividade operacional da Cooperativa, tomando as melhores decisões no sentido de equilibrar os resultados de exploração, não pondo em causa o seu objeto social. Acresce referir que pese embora o cash-flow previsto para 2015 atinja um valor positivo, os resultados operacionais, antes de depreciações e amortizações, continuam negativos em 24.510,10€.

IV - Relativamente ao Orçamento de Investimentos para 2015, este atinge o valor global de 210.000. Na medida em que a previsão do resultado da actividade para 2015 é deficitária, o Orçamento de Investimentos para 2015 terá que ser financiado por fundos próprios caso não se consiga a obtenção de outros meios de financiamento incluindo apoios de entidades públicas.



V - Em nossa opinião, o Plano de Actividades, o Orçamento e a Conta de Exploração Previsional e ainda o Orçamento de Investimentos para 2015, respeitam as normas em vigor para a sua elaboração, pelo que somos de parecer que os mesmos sejam aprovados.

Ovar, 17 de Novembro de 2014.

O Conselho Fiscal